

BOLETIM ÁGUAS EM FOCO CBH MACAÉ

Fevereiro de **2023**



**Nova composição da Plenária
e da Diretoria Colegiada tomam
posse no Comitê**



Comitê Macaé elege nova composição da Plenária e Diretoria Colegiada

Na eleição, o representante da Prefeitura de Macaé, Rodolfo Coimbra, foi escolhido como Diretor Presidente

As novas composições da Diretoria Colegiada e da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) foram eleitas, no dia 10 de fevereiro. Na eleição, foi escolhido como Diretor Presidente o representante da Prefeitura de Macaé, Rodolfo Coimbra. Os mandatos são válidos para o biênio 2023-2024.

O processo foi conduzido pela Comissão Eleitoral, com apoio do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), entidade delegatária do CBH Macaé. Além dos 25 membros da Plenária e do Diretor Presidente, foram eleitos o representante do Instituto Internacional Arayara, Thièrs

Wilberger, como Vice Presidente, e a representante da Associação Casa dos Saberes, professora Virgínia Sá Rego, como Secretária Geral.

Os demais diretores eleitos foram Johnnye Abrahão, representante da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras; Fernando Medina, representante da EDF Norte Fluminense; e José Eduardo Carramenha, representante do Terminal Portuário de Macaé (TEPOR).

Chegando ao terceiro mandato como presidente (os dois primeiros foram nos biênios 2017-2018 e 2019-2020), Rodolfo Coimbra ressalta a importância do Comitê de Bacia na gestão regional dos recursos hídricos.

“Esse momento é muito importante para todos nós. A gestão das águas deve ocorrer de forma integrada, participativa e descentralizada. Nos últimos biênios, inclusive neste recente, o CBH Macaé vem garantindo, de forma paritária entre os setores, que novas instituições possam contribuir de forma direta e indireta no planejamento e gestão dos recursos hídricos da Região Hidrográfica VIII”, afirma o presidente.

Rodolfo destaca que a conclusão da revisão do Plano de Bacia é uma das prioridades.

“A gestão das águas vai muito além de ser uma questão ambiental e de desenvolvimento, pois é, principalmente, uma questão social. Sendo assim, precisamos envolver as pessoas no nosso trabalho. Temos muitos desafios para garantir o acesso à água em quantidade e qualidade suficientes para a atual e as futuras gerações em nossa Região Hidrográfica”, completa Rodolfo.

O Vice-Presidente, Thièrs Wilberger, coloca a instituição Arayara à disposição do Comitê e afirma que vai atuar por uma gestão participativa e colaborativa.

“A emergência climática bate à nossa porta, e a transição energética justa, também. O rio Macaé pede socorro. Ou seja, nós temos muito trabalho para fazer. Estamos juntos por esse bem comum, pelo patrimônio maior que temos, o nosso rio e as nossas águas. Afinal, a indústria não cresce sem água, a sociedade não vive sem água e a natureza também não”, afirma Wilberger.

De volta à diretoria colegiada, a Secretária Geral, Virginia Sá Rego, agradeceu pela indicação ao cargo e pela confiança dos membros. Para ela, o diálogo será fundamental para conciliar múltiplos interesses.

“Eu só tenho a agradecer pela indicação, pela confiança depositada em mim e no meu trabalho. Espero fazer o melhor. A gente sabe que é um desafio muito grande conciliar múltiplos interesses, múltiplas visões sobre o que deveria ser o desenvolvimento socioambiental da nossa região. Estamos aqui para dialogar e, a partir de dados confiáveis, de muita informação, procurar definir as melhores políticas a fim de conservar as águas da nossa Bacia Hidrográfica”, explica Virgínia.



Dia Mundial das **Zonas Úmidas**

Dois de fevereiro foi o Dia Mundial das Zonas Úmidas! Essas regiões são fundamentais para a biodiversidade e para os seres humanos. São áreas com pântanos, brejos, charcos, ou seja, superfícies alagadas presentes na transição de sistemas terrestres e aquáticos. Abrigam 40% das espécies de toda

biosfera, fornecem água e alimento para a população e são zonas vulneráveis que merecem atenção.

Conservar, restaurar e fazer o uso racional das áreas úmidas são missões de todos nós. Precisamos proteger esses ecossistemas vitais para o nosso planeta!



Candidatos fazem prova no Processo Seletivo

No dia 12 de fevereiro, foram aplicadas as provas do processo seletivo para a contratação de profissionais para atendimento ao CBH Macaé

As provas foram aplicadas na Escola Municipal Professor Edilson Duarte, no Jardim Caiçara, em Cabo Frio. Os participantes estão concorrendo às vagas de Analista Técnico, Assistente Administrativo e Estagiário.

Após os prazos previstos para recurso, os candidatos que obtiverem a pon-

tuação exigida serão convocados para a etapa de entrevistas.

O prazo de validade do Processo Seletivo será de dois anos, contados a partir da data de homologação, podendo ser prorrogado por mais dois anos.

A previsão de divulgação do Resultado Final é no dia 17 de março.



A pair of hands is shown holding a small, dense green plant with several small purple flowers. The hands are positioned on either side of the plant, with fingers gently gripping it. The background is a soft, out-of-focus natural setting. A blue banner is overlaid on the left side of the image, containing the text 'Dia do Agente de Defesa Ambiental'.

Dia do Agente de Defesa Ambiental

O Dia do Agente de Defesa Ambiental, em 6 de fevereiro, representa uma homenagem àqueles que trabalham pela proteção do meio ambiente e pelo desenvolvimento sustentável.

A responsabilidade dos agentes é atuar contra a degradação do ambiente, a exploração florestal e a caça ilegal, dentre outras irregularidades e impac-

tos ambientais gerados pela ação humana, bem como de propor soluções. Esse profissional também desenvolve importantes ações de educação ambiental.

A data tem o objetivo de exaltar essa importante função, promover reflexão sobre as questões ambientais e a importância da participação de todos na proteção da natureza.

34 ANOS DO
IBAMA!



IBAMA completa 34 anos de fundação

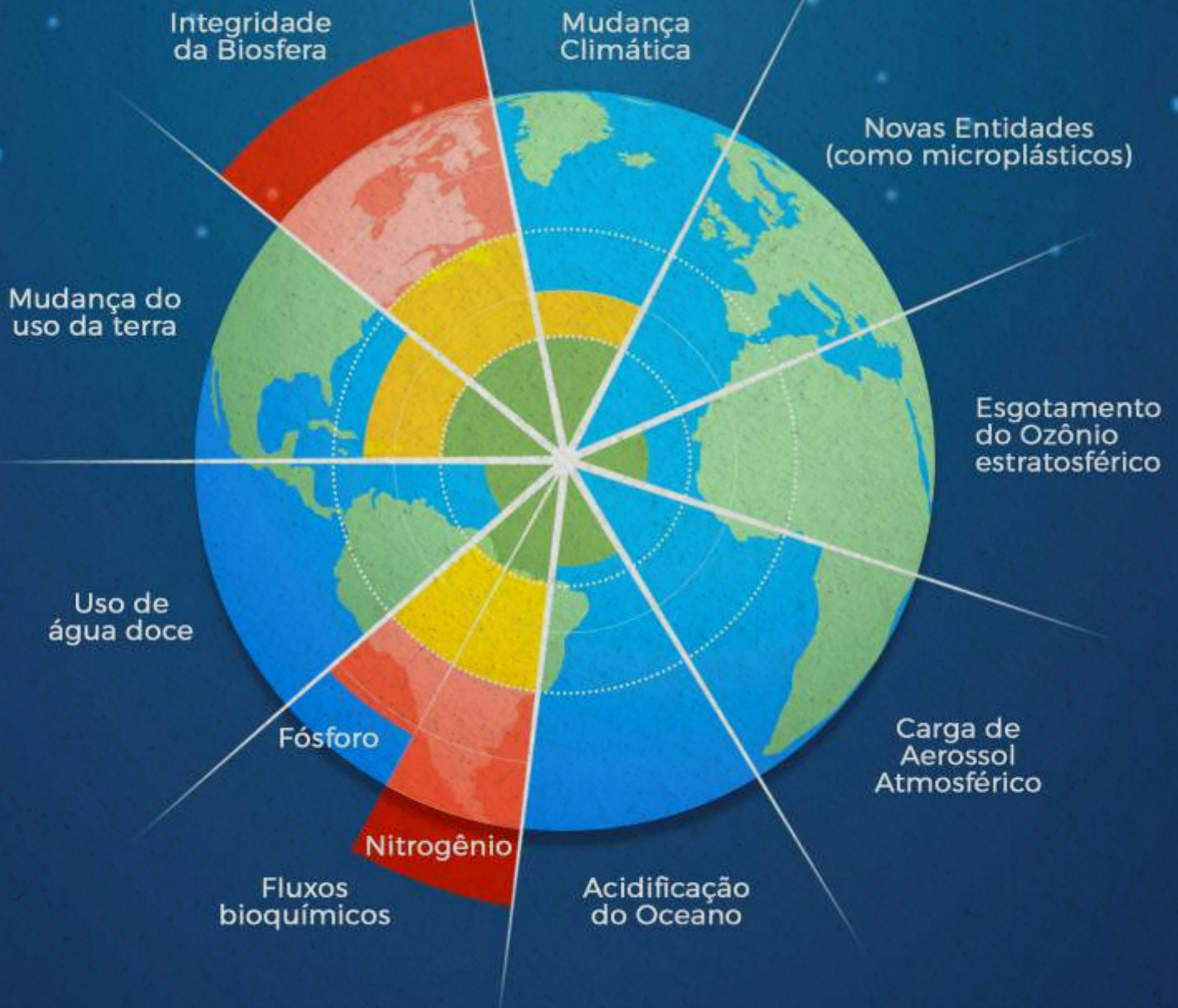
Fundado em 1989, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) é um importante órgão que atua na fiscalização e controle da qualidade ambiental, licenciamento de atividades impactantes e na proteção da natureza. No aniversário de 34 anos,

celebrado no dia 22 de fevereiro, lembramos da importância do fortalecimento do IBAMA para o controle das atividades predatórias e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Parabéns ao IBAMA e seus servidores!

Mudança no uso da água doce: conheça um dos nove limites planetários

- ZONA SEGURA
- ZONA DE RISCO CRESCENTE
- ZONA DE RISCO ALTO



Os limites planetários definem até onde o desenvolvimento humano pode chegar, sem prejudicar de forma irreversível a capacidade regenerativa da Terra. Pensando em todas essas questões, em 2009, sob a liderança do sueco Johan Rockström, um grupo de cientis-

tas integrantes do Stockholm Resilience Centre (SRC) identificou nove dos chamados “limites planetários”. São limites ambientais seguros, dentro dos quais a humanidade pode se desenvolver sem que as mudanças ambientais sejam irreversíveis.

Mudança no uso da água doce

Todo cuidado com o uso da água é pouco. Trata-se de um recurso natural cada vez mais escasso, por conta do aumento constante no consumo e da deterioração dos corpos hídricos existentes. Apesar de mais de 70% da superfície da Terra ser coberta por água, é sempre importante lembrar que 97% da água está nos mares e oceanos.

Dessa maneira, conseguimos perceber a importância da água para a vida na Terra e a necessidade de preservação. Conhecer os usos da água existentes pode ser muito importante para um consumo mais consciente. Os tipos de uso da água são classificados em dois grupos: consuntivos e não-consuntivos.

Consuntivos - São aqueles usos em que há perda entre o que é retirado do corpo hídrico e o que retorna para ele, e pode haver alteração de qualidade, como, por exemplo: abastecimentos humano e industrial, na irrigação e na limpeza pública.

Não-consuntivos - São aqueles usos que não consomem água diretamente, a parte da água captada é devolvida para os mananciais com a mesma quantidade e qualidade, ou aqueles usos nos quais a água é utilizada como um meio para determinada atividade, como lazer, pesca, navegação e geração de energia elétrica.

A água doce disponível para atender às necessidades dos cerca de 8 bilhões de habitantes do Planeta está cada vez mais perdendo a qualidade, ou seja, está ficando poluída. A poluição da água doce pode chegar a um estágio que fica inviável o seu uso para o atendimento humano e até para manutenção a biodiversidade, o que gera um cenário de insegurança hídrica.

É importante destacar que, embora a dessalinização da água seja possível, ela consome muita energia, que, em geral, vem dos mesmos combustíveis fósseis que contribuem para as mudanças climáticas. O mais grave ainda é que esse processo é fonte de contaminação dos ecossistemas costeiros.

Portanto, devemos assumir a responsabilidade dos nossos usos e cobrar ações efetivas de cuidado com as águas. Executar atividades de reutilização, conservação florestal e consumo consciente de água são muito importantes. A redução do consumo de água e a captação de água de chuva também são excelentes maneiras de contribuir para a proteção deste recurso. Além disso, são fundamentais ações para o tratamento e destinação adequada dos resíduos sólidos e dos efluentes domésticos e industriais.





Endereços

SEDE CBH MACAÉ - ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Rua Santa Catarina nº 219 salas 502 e 503
Extensão do Bosque | Rio das Ostras
Tel: (22) 3034-2358

**SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ
(SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

**SEDE DA DELEGATÁRIA
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106
Balneário | São Pedro da Aldeia
Tel.: (22) 2627-8539

comitemacaedasostras@gmail.com
www.cbhmacaeco.br